

Planos de aula / Língua Portuguesa / 8º ano / Análise linguística/Semiótica

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Por: Leandra Antoneli da Silva Franco / 20 de Fevereiro de 2019

Código: **LPO8_10ATS02**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Leandra Antoneli da Silva Franco

Mentor: Danyelle Ribeiro Vasconcelos

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula: **Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas**

Finalidade da aula: **Reconhecer as orações subordinadas substantivas usadas em em um artigo de opinião como modalizadoras de confiabilidade do discurso do jornalista.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Morfossintaxe**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08LP11**

Sobre esta aula: Esta é a segunda aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é reconhecer as orações subordinadas substantivas usadas em um artigo de opinião como modalizadoras de confiabilidade do discurso do jornalista.

Materiais necessários: Caderno, caneta, PC, Datashow, Internet, Google Drive, canetas ou giz coloridos para escrever no quadro, cópia (ou projeção) do texto informativo usado para esta aula.

Dificuldades antecipadas: Identificar as diferentes funções das orações subordinadas substantivas, bem como distinguir as substantivas reduzidas das desenvolvidas.

Referências sobre o assunto :

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Disponível em: <https://disciplinas.usp.br/pluginfile.../BECHARA_ModernaGramaticaPortuguesa.pdf?>. Acesso em: 28 out. 2018.

CEREJA, W.; COCHAR, T. **Português Linguagens**. São Paulo: Atual Editora, 2014.

CRISCUOLO, Ana Carolina Sperança. **Orações Subordinadas Substantivas sob uma perspectiva funcionalista-cognitivista** : uma proposta de descrição e ensino. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa), UNESP, Araraquara/SP, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103544/criscuolo_acs_dr_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 nov. 2018.

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Amplo e Plural - LP08_10ATS02

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Vx62amVwyUFfzTKrQxSZeMbrN9P7s7eNPjbYznzTUa4ebJD5trygyKCgp2xp/atividade-para-impressao-amplo-e-plural-lp08-10ats02.pdf>

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a segunda aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é reconhecer as orações subordinadas substantivas usadas em um artigo de opinião como modalizadoras de confiabilidade do discurso do jornalista.

Materiais necessários: Caderno, caneta, PC, Datashow, Internet, Google Drive, canetas ou giz coloridos para escrever no quadro, cópia (ou projeção) do texto informativo usado para esta aula.

Dificuldades antecipadas: Identificar as diferentes funções das orações subordinadas substantivas, bem como distinguir as substantivas reduzidas das desenvolvidas.

Referências sobre o assunto:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática**

Portuguesa. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.../BECHARA_Mc

Acesso em: 28 out. 2018.

CEREJA, W.; COCHAR, T. **Português Linguagens.**

São Paulo: Atual Editora, 2014.

CRISCUOLO, Ana Carolina Sperança. **Orações Subordinadas Substantivas sob uma perspectiva funcionalista-cognitivista:** uma proposta de

descrição e ensino. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa), UNESP, Araraquara/SP, 2011. Disponível em:

<<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 4 nov. 2018.

2018.

Título da aula:

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Finalidade da aula:

Reconhecer as orações subordinadas substantivas usadas em em um artigo de opinião como modalizadoras de confiabilidade do discurso do jornalista.

Ano:

8º ano do Ensino Fundamental

Objeto(s) do conhecimento:

Morfossintaxe

Prática de linguagem:

Análise linguística e semiótica

Habilidade(s) da BNCC:

EF08LP11

Esta é a segunda aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações:

Pergunte aos alunos quais as classificações das orações. Espera-se que ele saiba, pelo menos, da existência das orações simples e das compostas, entre estas das coordenadas e das subordinadas (em especial das substantivas que, como o nome já diz, exercem a função de um substantivo). Peça para eles se lembrarem e dizerem quais são as funções possíveis do substantivo (sujeito, objeto direto, objeto indireto, aposto, predicativo, complemento nominal). Mas deixe claro que, dentro da construção dessas orações, elas podem ser reduzidas ou desenvolvidas.

Pergunte-lhes o sentido, para eles, de reduzida (menor, com menos palavras) x desenvolvida (maior, com mais palavras).

A oração subordinada substantiva reduzida e a desenvolvida

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Entregue aos alunos a cópia do texto “Ampla e plural”, de Marina Aranha, publicado na revista *Revide*, de Ribeirão Preto (SP) e região. O ideal seria uma cópia por aluno, mas, se não for possível, distribua uma cópia a cada 2-3 alunos ou permita que acessem o texto pela internet no seu próprio celular.

Avise-os de que farão uma tabela de reconhecimento da estruturação das orações subordinadas substantivas (nas passagens em **negrito**) e que, portanto, à medida que forem lendo, devem marcar as informações que preencherão na tabela.

Material complementar: para acessar o texto para impressão, clique [aqui](#).

ARANHA, Marina. “Ampla e plural”. In: *Revide*. Ribeirão Preto: VIDE Editorial Revistas e Periódicos Ltda. n° 939, 06.11.18

Também disponível em:

<https://www.revide.com.br/blog/marina-aranha/ampla-e-plural/> Acesso em: 12 de novembro de 2018.



Fonte: Ampla e plural, publicado no blog de Marina Aranha, site da *Revide*

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 4 Introdução

Tempo sugerido:

Orientações:

Com o texto entregue, avise-os de que farão duas tabelas: uma de reconhecimento da estrutura das orações subordinadas substantivas e outra para distinguir as orações subordinadas substantivas reduzidas das desenvolvidas. Portanto, à medida que forem lendo, oriente-os a marcarem as informações que preencherão a tabela.

Amplo e plural

Marina Aranha

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 27 minutos

Orientações:

Dê um tempo para os alunos copiarem a tabela acima.

Estrutura da Oração Subordinada Substantiva				
Oração no texto	Oração Principal		Oração Subordinada Substantiva	
Número	Sujeito	Verbo	Conjunção	Complemento
(1)				
(2)				
(3)				
(4)				
(5)				
(6)				
(7)				
(8)				
(9)				

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 6 Desenvolvimento

Orientações:

Dê um tempo para os alunos copiarem a tabela acima.

O.S.S reduzida ou desenvolvida?		
Estrutura da Oração Subordinada Substantiva		
Oração no texto	Oração Subordinada Substantiva	
Número	Conjunção	Complemento
(1)		
(2)		
(3)		
(4)		
(5)		
(6)		
(7)		
(8)		
(9)		

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 7 Desenvolvimento

Orientações:

Terminada a reprodução das tabelas no caderno, avise-os para lerem o texto calmamente e prestarem uma atenção especial às orações numeradas de 1 a 9 e marcadas em negrito. Oriente-os a, à medida que forem lendo, já anotarem suas respostas na tabela.

Espera-se que os alunos deem as seguintes respostas colocadas na tabela:

Sujeito: sem; verbo: “é fato”; conjunção: “que”; complemento: “a tecnologia acelerou pensamentos e rotinas”.

Sujeito: “a tecnologia”; verbo: “fez”; conjunção: “que”; complemento: “mudássemos nossa rotina.”

Ademais, chame a atenção dos alunos para a impessoalidade e a pessoalidade da autora ora usando a terceira pessoa ora usando a primeira pessoa como sujeito do discurso e qual a intenção ao se fazer isso. Espera-se que observem que na frase 1, há uma certeza incontestável de que a “tecnologia acelerou pensamentos e rotinas”, já na 2, observa-se uma cumplicidade de que tanto a autora quanto o leitor tiveram, com isso, uma “mudança de rotina”. Desse modo, pode-se constatar que “a tecnologia acelerou pensamentos e rotinas” é o sujeito = o fato. E que “mudássemos nossa rotina” é o complemento direto (objeto direto) do verbo “fez”. Ou seja, sintaticamente, as orações substantivas possuem funções diferentes na oração 1 e na 2.

Lá vêm as frases de efeito: “o tempo está passando mais rápido”, “tudo está mudando a uma velocidade impressionante”, “o advento da internet transformou o mercado”, “é a era da disrupção” e por aí vai... Quem nunca ouviu algo nessa linha que atire a primeira pedra – ou o primeiro smartphone.

Embora clichês, todas essas expressões não deixam de ser reais, afinal, **(1) é fato que a tecnologia acelerou pensamentos e rotinas**, transformou hábitos e **(2) fez com que mudássemos nossa rotina**. Para quase todo mundo, a evolução dos equipamentos digitais tem implicação intensa e diária. No caso da **Revide**, uma empresa de comunicação, é mais do que natural que estejamos na crista da onda das mudanças, assim como qualquer veículo de mídia: mesmo que não saibamos como surfar nesse mar de incertezas, estar nele deixou de ser uma opção e passou a ser obrigação.

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 8 Desenvolvimento

Orientações:

Espera -se que os alunos deem as seguintes respostas colocadas na tabela:

(3) Sujeito: “nós”/oculto; verbo: “temos”;
conjunção: “como”; complemento: “conceber a ideia de um produtor de conteúdo presente, apenas, no formato impresso”.

(4) Sujeito: “Eu”/oculto; verbo: “acho”;
conjunção: “que”; complemento: “o papel morrerá tão cedo.”

(5) Sujeito: “eu”/oculto; verbo: “acredito”;
conjunção: sem; complemento: “ser fundamental uma coexistência pacífica entre todas as plataformas existentes e possíveis.”

Além disso, questione-os como foi elaborada a questão do sujeito do discurso que, nesse caso, começa com a pluralidade ao constatar que não há como se produzir um texto apenas no “formato impresso” para, em seguida, seguir em uma visão particular e, portanto, sem embasamento científico, daí os verbos “acho” e “acredito”, mesmo porque os leitores podem compartilhar ou não de seu ponto de vista. Peça também para atentarem que “conceber a ideia de um produtor de conteúdo presente, apenas, no formato impresso” completa de forma direta (objeto direto) o sentido do verbo “temos”. E “o papel morrerá tão cedo” + “ser fundamental uma coexistência pacífica entre todas as plataformas existentes e possíveis” completam direta e respectivamente os verbos “acho” e “acredito”.

Por mais que muita gente (eu, inclusive) goste do formato analógico para o consumo de informações, em livros e jornais, **(3) não temos como conceber a ideia de um produtor de conteúdo presente, apenas, no formato impresso. (4) Não acho que o papel morrerá tão cedo, mas (5) acredito ser fundamental uma coexistência pacífica entre todas as plataformas existentes e possíveis.**

No nosso caso, o investimento na produção de notícias diárias por meio do **Portal Revide**, há pouco mais de três anos, trouxe um resultado muito positivo para ambos os veículos: a revista semanal impressa e nosso endereço digital. Conseguimos manter uma vida on-line bem ativa, reforçando o trabalho que é feito no mundo off-line. Ambos se beneficiaram com o trabalho conjunto – é a tal convergência de mídias que tanto tentamos aplicar.

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 9 Desenvolvimento

Orientações:

Espera-se que os alunos deem as seguintes respostas colocadas na tabela:

(6) Sujeito: sem; locução verbal: "(É) Claro";
conjunção: "que"; complemento: "ninguém tem a
receita do sucesso".

(7) Sujeito: "uma bela maneira"; verbo: "é";
conjunção: sem; complemento: "Não se acomodar
em zonas de conforto no trabalho".

(8) Sujeito: "uma bela maneira"; verbo: "é";
conjunção: sem; complemento: "buscar, sempre,
novas alternativas e projetos".

Espera-se que os alunos percebam que nas frases acima (6, 7 e 8) houve uma indefinição do sujeito ao ser usado o pronome indefinido "ninguém", na 6, e a indeterminação do sujeito nas 7 e 8: "não se acomodar" e "buscar", afinal, faz-se um discurso "cristalizado" pela tradição: ter "receita do sucesso", "não se acomodar em zonas de conforto no trabalho" e "buscar, sempre, novas alternativas e projetos". Além disso, "ninguém tem a receita do sucesso" é sujeito de "claro" (isso é claro). "Não se acomodar em zonas de conforto no trabalho e buscar, sempre, novas alternativas e projetos" são predicativos (qualidades) de uma "bela maneira de se manter ativo".

(6) Claro que ninguém tem a receita do sucesso – se tivesse, não viveríamos debatendo a escassez de recursos no mercado da comunicação. Para a **Revide**, funciona, e muito, a inovação constante, e é nesse conceito que, se tivesse de apostar, eu apostaria todas as minhas fichas. **(7) Não se acomodar em zonas de conforto no trabalho e (8) buscar, sempre, novas alternativas e projetos é uma bela maneira de se manter ativo**, mudando tanto quanto o mercado.

Foi por acreditar nisso que criamos algumas iniciativas que têm como objetivo facilitar a comunicação e transformar o **Portal Revide** em um canal ainda mais próximo dos internautas, já que nossa função, enquanto jornalistas, é, também, prestar serviços. [...]

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 10 Desenvolvimento

Orientações:

Espera-se que os alunos deem as seguintes respostas colocadas na tabela:

(9) Sujeito: “A ideia”; verbo: “é”; conjunção: sem; complemento: “manter-se sempre em movimento”.

Na última frase analisada, os alunos devem perceber que se trabalha, mais uma vez, com uma ideia “clichê” que é “manter-se sempre em movimento”, uma característica da “ideia” (sujeito da Oração Principal).

Pode ser que nada disso mude o caminho da humanidade, mas é certo que ninguém chega a lugar algum se estiver parado. **(9) A ideia é**, como numa bicicleta, **manter-se sempre em movimento**, porque só assim a gente conquista o equilíbrio. Fica o convite para acessar o **Portal Revide** e ficar por dentro de todas essas iniciativas: www.revide.com.br. Te vejo por aí!

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 11 Desenvolvimento

Orientações:

Oriente, mais uma vez, o aluno checar as respostas dadas na tabela acima.

Faça a correção com eles em voz alta.

Diga para olharem com atenção coluna por coluna: a do sujeito, a do verbo, a da conjunção e a do complemento.

Pergunte o que eles percebem como regra na Oração Principal. Espera-se que eles digam que, às vezes, o sujeito não existe, mas o verbo sempre aparece.

Questione o que eles observam como regra na Oração Subordinada Substantiva. A resposta esperada é que, em alguns casos, a conjunção não aparece, mas o complemento sempre.

Nesse momento, é interessante também que eles percebam que ainda que a estrutura da Oração Subordinada Substantiva se mantenha, ela pode apresentar funções diferentes (sujeito, objeto direto, predicativo...).

Lembre a eles que o tema da aula era: “A oração subordinada substantiva reduzida e a desenvolvida”. O que isso significa? Que a identificação em reduzida ou desenvolvida se dará sempre na segunda oração, a substantiva.

Com base nessa conclusão, peça que chequem agora a próxima tabela (do fechamento).

Estrutura da Oração Subordinada Substantiva				
Oração no texto	Oração Principal		Oração Subordinada Substantiva	
Número	Sujeito	Verbo	Conjunção	Complemento
(1)				
(2)				
(3)				
(4)				
(5)				
(6)				
(7)				
(8)				
(9)				

Sistematização do uso das orações subordinadas substantivas

Slide 12 Fechamento

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações:

Peça aos alunos para repetirem as informações da tabela anterior na atual, mas só as da segunda oração, a subordinada substantiva: a conjunção e o complemento.

Oriente-os a observarem novamente a coluna da conjunção e a do complemento.

Pergunte-lhe qual parece maior, estendida/desenvolvida e qual parece menor, reduzida.

Questione-os por que eles têm essa impressão. Espera-se que eles percebam que na ausência da conjunção, o verbo aparece em uma das suas formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio) ligando diretamente a Oração Subordinada Substantiva à Oração Principal e que, justo por isso, a escrita fica mais concisa, uma vez que se usa menos vocabulário. Por outro lado, ao usar a conjunção (como ponte entre a Oração Subordinada Substantiva e a Oração Principal) e conjugar o verbo (tempo, modo, pessoa), a oração fica mais longa, ou seja, há mais palavras sendo usadas para expressar uma ideia.

Por isso, as orações 1, 2, 3, 4, 6 são substantivas desenvolvidas, enquanto que as 5, 7, 8 e 9 são reduzidas.

Oração subordinada substantiva reduzida ou desenvolvida?

Estrutura da Oração Subordinada Substantiva		
Oração no texto	Oração Subordinada Substantiva	
Número	Conjunção	Complemento
(1)		
(2)		
(3)		
(4)		
(5)		
(6)		
(7)		
(8)		
(9)		



Amplo e plural

Marina Aranha

Lá vêm as frases de efeito: “o tempo está passando mais rápido”, “tudo está mudando a uma velocidade impressionante”, “o advento da internet transformou o mercado”, “é a era da disrupção” e por aí vai... Quem nunca ouviu algo nessa linha que atire a primeira pedra – ou o primeiro smartphone.

Embora clichês, todas essas expressões não deixam de ser reais, afinal, **(1) é fato que a tecnologia acelerou pensamentos e rotinas**, transformou hábitos e **(2) fez com que mudássemos nossa rotina**. Para quase todo mundo, a evolução dos equipamentos digitais tem implicação intensa e diária. No caso da **Revide**, uma empresa de comunicação, é mais do que natural que estejamos na crista da onda das mudanças, assim como qualquer veículo de mídia: mesmo que não saibamos como surfar nesse mar de incertezas, estar nele deixou de ser uma opção e passou a ser obrigação.

Por mais que muita gente (eu, inclusive) goste do formato analógico para o consumo de informações, em livros e jornais, **(3) não temos como conceber a ideia de um produtor de conteúdo presente, apenas, no formato impresso**. **(4) Não acho que o papel morrerá tão cedo, mas (5) acredito ser fundamental uma coexistência pacífica entre todas as plataformas existentes e possíveis**.

No nosso caso, o investimento na produção de notícias diárias por meio do **Portal Revide**, há pouco mais de três anos, trouxe um resultado muito positivo para ambos os veículos: a revista semanal impressa e nosso endereço digital. Conseguimos manter uma vida on-line bem ativa, reforçando o trabalho que é feito no mundo off-line. Ambos se beneficiaram com o trabalho conjunto – é a tal convergência de mídias que tanto tentamos aplicar.

(6) Claro que ninguém tem a receita do sucesso – se tivesse, não viveríamos debatendo a escassez de recursos no mercado da comunicação. Para a **Revide**, funciona, e muito, a inovação constante, e é nesse conceito que, se tivesse de apostar, eu apostaria todas as minhas fichas. **(7) Não se acomodar em zonas de conforto no trabalho e (8) buscar, sempre, novas alternativas e projetos é uma bela maneira de se manter ativo**, mudando tanto quanto o mercado.

Foi por acreditar nisso que criamos algumas iniciativas que têm como objetivo facilitar a comunicação e transformar o **Portal Revide** em um canal ainda mais próximo dos internautas, já que nossa função, enquanto jornalistas, é, também, prestar serviços. [...]

Pode ser que nada disso mude o caminho da humanidade, mas é certo que ninguém chega a lugar algum se estiver parado. **(9) A ideia é**, como numa

bicicleta, **manter-se sempre em movimento**, porque só assim a gente conquista o equilíbrio. Fica o convite para acessar o **Portal Revide** e ficar por dentro de todas essas iniciativas: www.revide.com.br. Te vejo por aí!

Fonte: Texto modificado do original que está disponível em:

ARANHA, Marina. **Amplo e plural**. *Revide*. Ribeirão Preto: VIDE Editorial Revistas e Periódicos Ltda. nº 939, 06.11.18. Disponível em: <https://www.revide.com.br/blog/marina-aranha/amplo-e-plural/>. Acesso em: 12 nov. 2018.